



Renuncia Sandra O'Connor, única mulher na Suprema Corte

Em ato tão surpreendente e inédito como foi sua nomeação em 1981 pelo Presidente Ronald Reagan, a única mulher da Suprema Corte dos Estados Unidos, Sandra Day O'Connor acaba de pedir demissão do cargo ao Presidente George Bush. O presidente. Bush leu pessoalmente uma nota oficial no Rose Garden da Casa Branca, mas ainda não irá nomear o(a) substituto(a).

Nascida em El Paso, no estado do Texas, de infância pobre e difícil, Sandra Day perdeu os pais cedo e teve uma infância de muitas idas-e-vindas entre um rancho e pequenas cidades daquele estado americano.

Formada pela Universidade de Stanford, em São Francisco, ela formou-se em Direito como terceira de sua turma, na qual, por coincidência, o primeiro lugar coube àquele que viria a se tornar seu colega na mais alta corte norte-americana: William J. Renquist, cuja demissão era a verdadeiramente esperada, pois luta com um câncer.

Sandra Day O'Connor quebrou um tabu de quase dois séculos ao tornar-se a primeira mulher a sentar-se no "bench" da Suprema Corte dos Estados Unidos. Tentou por duas vezes a carreira na advocacia privada sem sucesso e optou por começar como Promotora Pública do condado de Arizona.

Foram 25 anos de serviços prestados ao Judiciário americano, com decisões e opiniões cautelosas, seguras e muito inteligentes.

Com a saída de O'Connor e provável próxima saída de Rehnquist, a formação da Corte Suprema dos Estados Unidos sofrerá grande impacto, provavelmente tornando-se um pouco mais linha dura.

Date Created

01/07/2005